



ÍNDICES NACIONAIS DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
IPCA e INPC
agosto 2008

Rio de Janeiro, 05 de setembro de 2008

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

COMENTÁRIOS

agosto de 2008

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** do mês de agosto apresentou variação de 0,28%, ficando 0,25 ponto percentual abaixo do resultado de 0,53% de julho.

Com isto o acumulado no ano situou-se em 4,48%, enquanto no mesmo período do ano passado havia sido de 2,80%. Nos últimos doze meses a variação ficou em 6,17%, abaixo dos 6,37% relativos aos doze meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2007 a taxa havia sido 0,47%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período do dia 30 de julho a 27 de agosto (referência) com os preços vigentes no período de 01 a 29 de julho (base).

O menor ritmo de crescimento do IPCA, que praticamente se reduziu à metade de julho para agosto, teve o grupo **Alimentação e Bebidas** como determinante. Da alta de 1,05% em julho, os **alimentos** passaram para uma variação negativa de 0,18% em agosto. Grande parte dos produtos ficaram mais baratos de um mês para o outro, destacando-se aqueles da tabela a seguir.

ITEM	VARIACÃO (%)		
	JULHO	AGOSTO	ACUMULADA NO ANO
Tomate	10,59	-36,91	44,00
Batata inglesa	-6,40	-6,55	-5,73
Feijão mulatinho	-2,12	-6,46	9,33
Feijão carioca	6,59	-5,90	-1,15
Farinha de trigo	-1,75	-4,16	18,13
Óleo de soja	-0,76	-3,95	20,53
Hortaliças	-2,35	-3,48	1,20
Alho	3,26	-3,01	-9,86
Leite pasteurizado	0,30	-2,85	6,21
Feijão preto	5,39	-1,96	62,97
Bolo industrializado	-0,36	-1,66	6,18
Arroz	-0,51	-1,59	35,31
Macarrão	1,08	-1,41	15,71
Farinha de mandioca	-0,44	-1,26	13,57
Pão doce	-0,59	-1,19	11,39
Leite em pó	-2,20	-0,73	-4,11
Açúcar refinado	-1,82	-0,69	1,82
Queijo	0,13	-0,46	-0,38
Pão francês	-0,11	-0,11	20,69

Considerando os **alimentos** que se apresentaram em alta no mês de agosto, os principais encontram-se a seguir.

ITEM	VARIACÃO (%)		
	JULHO	AGOSTO	ACUMULADA NO ANO
Cebola	-3,76	16,63	66,62
Frutas	-1,69	4,48	3,83
Frango	3,13	3,61	5,92
Café da manhã fora	-0,76	2,50	7,22
Cenoura	-4,74	2,20	36,05
Lingüiça	1,24	1,85	9,51
Pescados	-2,36	1,60	0,76
Cerveja	0,35	1,13	4,79
Ovos	0,47	1,04	15,40
Doces em geral	1,25	0,96	6,52
Atomatado	-0,25	0,93	3,74
Açúcar cristal	3,61	0,90	13,23
Refeição fora	1,77	0,78	10,71
Carnes	4,35	0,56	15,58
Lanche fora	1,35	0,34	7,15

A queda nos preços dos **alimentos** ocorrida em agosto abrangeu a maioria das regiões pesquisadas, com destaque para **Recife** (-0,83%), a principal variação negativa. A seguir os resultados do grupo por região.

REGIÃO	ALIMENTAÇÃO VARIACÃO (%)		
	JULHO	AGOSTO	ACUMULADA NO ANO
Rio de Janeiro	1,03	-0,39	8,46
Porto Alegre	0,78	-0,20	9,75
Belo Horizonte	0,98	0,30	9,98
Recife	-0,10	-0,83	9,03
São Paulo	1,25	0,03	9,48
Brasília	1,37	0,16	9,47
Belém	1,31	0,19	11,04
Fortaleza	0,72	-0,75	8,21
Salvador	1,19	-0,76	10,55
Curitiba	1,19	-0,24	11,12
Goiânia	0,99	-0,66	8,04
Brasil	1,05	-0,18	9,58

Com o resultado de agosto, o grupo dos **alimentícios**, mesmo em queda no mês, acumulou 9,58% no ano, bem acima de igual período do ano passado, quando havia ficado em 6,73%. Abaixo, as variações em 2007 e 2008.

MESES	ALIMENTAÇÃO VARIACÃO (%)			
	2007		2008	
	MENSAL	ACUMULADA	MENSAL	ACUMULADA
Janeiro	0,84	0,84	1,52	1,52
Fevereiro	0,78	1,63	0,60	2,13
Março	0,98	2,62	0,89	3,04
Abril	0,03	2,65	1,29	4,37
Mai	0,16	2,81	1,95	6,40
Junho	1,09	3,93	2,11	8,64
Julho	1,27	5,26	1,05	9,78
Agosto	1,39	6,73	-0,18	9,58
Setembro	0,44	7,20	-	-
Outubro	0,52	7,76	-	-
Novembro	0,73	8,55	-	-
Dezembro	2,06	10,79	-	-

Quanto aos **produtos não alimentícios**, subiram um pouco mais de um mês para o outro: de 0,38% para 0,42% tendo em vista reajustes ocorridos em itens importantes com preços administrados ou controlados. Dos nove grupos que compõem o IPCA, incluindo o dos **alimentos**, três mostraram queda na variação de preços. É o que mostra a tabela seguinte.

GRUPO	VARIACÃO (%)		
	JULHO	AGOSTO	ACUMULADA NO ANO
Índice geral	0,53	0,28	4,48
Alimentação e Bebidas	1,05	-0,18	9,58
Habitação	0,60	0,77	3,19
Artigos de Residência	0,05	0,23	0,57
Vestuário	-0,03	0,39	3,46
Transporte	0,46	0,06	1,94
Saúde e Cuidados Pessoais	0,47	0,32	4,29
Despesas Pessoais	0,51	0,73	4,63
Educação	-0,02	0,42	4,46
Comunicação	0,36	0,69	1,60

Enquanto em julho apresentou alta de 0,59%, o litro da **gasolina** ficou 0,25% mais barato no mês de agosto. Houve queda na maioria das regiões pesquisadas, com destaque para **Curitiba** (-4,72%). Apenas **Goiânia** (6,10%) mostrou alta significativa. Aliada ao **álcool** (de 1,89% em julho para 0,43%) e às tarifas dos **ônibus interestaduais** (de 8,38% para -0,63%), levaram o grupo **Transporte** (de 0,46% para 0,06%) praticamente à estabilidade.

Os **remédios**, ao passarem de 0,37% em julho para -0,41% em agosto, foram os principais responsáveis pelo menor crescimento da taxa do grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** (de 0,47% para 0,32%).

Do lado dos itens que pressionaram a taxa do mês, a liderança ficou com a conta de **telefone fixo** (de 0,62% para 2,27%), responsável por 0,08 ponto percentual na composição do IPCA de agosto. Refletiu reajuste autorizado pela Anatel no final de julho.

Além da **telefonia**, houve alta nas tarifas de **energia elétrica** (de 0,93% para 1,03%), reflexo, basicamente, da região metropolitana de **Belém** (16,80%), onde ocorreu reajuste de 19% a partir de 07 de agosto, e da região de **São Paulo** (2,71%), com reajuste de 8,63% nas tarifas em vigor a partir de 04 de julho. Ambos aliados a aumentos na contribuição do Pis/Pasep/Cofins. Subiram, ainda, as tarifas de **água e esgoto** (de 0,79% para 1,57%) em razão do reajuste de 13% de primeiro de agosto nas tarifas do **Rio de Janeiro** (11,93%).

Também em alta, destacaram-se os **artigos de vestuário** (de -0,03% para 0,39%), **cigarro** (de 0,09% para 1,35%), **cabeleireiro** (de -0,48% para 1,47%), **cursos diversos** como idioma e informática (de 0,01% para 1,64%), além dos **acessórios e peças para automóveis** (de 0,57% para 1,65%).

Sobre as regiões pesquisadas, foi **Belém** (0,79%) a que apresentou a maior alta devido, principalmente, à conta de **energia elétrica** (16,80%), que, conforme mencionado, teve as tarifas reajustadas em 19% a partir do dia 07 de agosto. Além disso, os **alimentos** tiveram aumento de 0,19%, enquanto a maioria das regiões se mostrou em queda. O menor resultado ficou com a região metropolitana de **Curitiba** (-0,22%), observando que os preços do litro da **gasolina** ficaram 4,72% mais baratos, assim como o litro do **álcool**, que passou a custar 5,81% a menos.

A seguir, tabela com resultados mensais por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIACÃO (%)		
		JULHO	AGOSTO	ACUMULADA NO ANO
Belém	4,15	1,01	0,79	6,01
Rio de Janeiro	13,68	0,46	0,45	4,36
São Paulo	33,06	0,54	0,37	4,47
Goiânia	3,73	0,53	0,35	3,75
Belo Horizonte	10,83	0,40	0,28	4,18
Fortaleza	3,87	0,70	0,25	4,63
Porto Alegre	8,92	0,62	0,20	4,83
Brasília	3,37	0,38	0,14	3,46
Recife	4,11	0,13	0,08	5,32
Salvador	6,86	0,40	0,01	4,17
Curitiba	7,42	0,72	-0,22	4,39
Brasil	100,00	0,53	0,28	4,48

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** apresentou variação de 0,21% em agosto, abaixo do resultado de 0,58% de julho em 0,37 ponto percentual. No acumulado do ano o índice situou-se em 5,09%, superior à taxa de 3,13% referente ao mesmo período do ano passado. Nos últimos doze meses o resultado havia ficado em 7,15%, abaixo da taxa de 7,56% dos doze meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2007 o **INPC** foi 0,59%.

Os produtos **alimentícios** apresentaram variação de -0,42% em agosto, enquanto os **não alimentícios** aumentaram 0,49%. Em julho os resultados foram 1,09% e 0,36%, respectivamente.

O **INPC** é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 06 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período do dia 30 de julho a 27 de agosto (referência) com os preços vigentes no período de 01 a 29 de julho (base).

Sobre as regiões pesquisadas, **Belém** (0,69%) devido, principalmente, à conta de **energia elétrica** (16,93%), que, conforme já mencionado, teve as tarifas reajustadas em 19% a partir do dia 07 de agosto. O menor resultado ficou com a região metropolitana de **Salvador** (-0,14%).

A tabela abaixo contém os índices por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIACÃO (%)		
		JULHO	AGOSTO	ACUMULADA NO ANO
Belém	6,94	1,00	0,69	6,58
Rio de Janeiro	10,16	0,47	0,44	4,97
São Paulo	25,64	0,68	0,41	5,23
Belo Horizonte	11,08	0,43	0,20	4,30
Porto Alegre	7,54	0,55	0,16	5,31
Brasília	2,26	0,61	0,10	4,12
Fortaleza	6,39	0,60	0,02	4,79
Recife	7,13	0,06	0,01	5,73
Goiânia	5,11	0,58	-0,03	4,86
Curitiba	7,16	0,78	-0,10	5,15
Salvador	10,59	0,57	-0,14	4,66
Brasil	100,00	0,58	0,21	5,09